
**XI Congresso Internacional
das Licenciaturas**

**A AÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO HEURÍSTICO DAS AÇÕES DO PIBID:
RELATOS SOBRE OS IMPACTOS DE UMA MUDANÇA FORÇADA**

**PEDAGOGICAL ACTION IN THE HEURISTIC CONTEXT OF PIBID ACTIVITIES:
REPORTS ON THE IMPACTS OF A FORCED CHANGE**

**LA ACCIÓN PEDAGÓGICA EN EL CONTEXTO HEURÍSTICO DE LAS
ACTIVIDADES DE PIBID: RELATOS SOBRE LOS IMPACTOS DE UN CAMBIO
FORZADO**

Apresentação: Relato de Experiência

Ismael Araújo Monteiro¹; Leila Raquel Costa Carvalho²; Francisco Alberto Moraes Viana Júnior³; Rayane Rocha Rodrigues⁴.

INTRODUÇÃO

O presente relato tem por objetivo expor as experiências vivenciadas durante a realização das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do curso de Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa no ano de 2021, sob a perspectiva da supervisão docente. A partir do ponto de vista de quem representava a instituição preceptora durante as ações do programa, salienta-se a perspectiva que acompanhou graduandos de um curso de licenciatura em atividades de pesquisa inseridos em uma realidade educacional marcada pelos desafios de um período pandêmico. Período este assinalado pelas restrições impostas à prática convencional de ensino escolar, ocasionando em alterações significativas na ação pedagógica dos professores. (Gauthier, 1998; Macedo, 2018; Tardif, 2002).

As ações do PIBID de Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa foram norteadas pelo subprojeto intitulado Diálogos Interdisciplinares, Interação e Criatividade: desafios para formação inicial de professores de Língua Portuguesa, cujo objetivo foi contribuir para a formação do professor que se preocupa com o desenvolvimento cognitivo e afetivo-emocional de seus alunos, que não se coloca sempre atrás dos saberes já produzidos por especialistas, como um mero executor, mas que assume o lugar de produtor de saberes, de estudioso dos

¹ Graduado no Curso de Linguagens e Códigos / Língua Portuguesa (2015) pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

² Licenciada em Letras Português pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

³ Graduado em Linguagens e Códigos - Música - Licenciatura pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

⁴ Graduada em Linguagens e Códigos pela Universidade Federal do Maranhão –UFMA.

fenômenos da linguagem.

Sob a égide deste objetivo, como supervisor docente, buscou-se mediar o contato dos bolsistas com a realidade do ensino escolar, e especificamente no que se refere à realidade das práticas de ensino de Língua Portuguesa na escola campo. A escola Instituto Educacional Cônego Nestor de Carvalho Cunha (IECNCC), foi o palco das ações do subprojeto acima citado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A partir de março de 2020 as aulas presenciais no prédio do IECNCC foram suspensas por meio dos decretos municipais que regulamentaram, inicialmente, a antecipação das férias letivas. Estabeleceu-se um período de incertezas, intensificado pela sucessão de decretos que prorrogaram a retomada dos trabalhos escolares, até ao ponto de se suspender completamente o retorno à escola naquele ano.

As aulas que foram suspensas após a antecipação das férias letivas, e conseqüentemente, pela suspensão das aulas em todo o município, tiveram de ser repostas posteriormente. Deu-se, então, início à necessidade de se trabalhar de forma remota, sendo este o modelo de trabalho pedagógico a ser adotado a partir de então. As medidas da gestão escolar para a reposição das aulas, e o cumprimento dos 800 dias letivos do ano, levaram em consideração a exploração de medidas alternativas. Dentre tais medidas, as principais foram as seguintes: os conteúdos curriculares deveriam ser organizados e trabalhados em Cadernos de Atividade a serem elaborados pelos professores, e entregues aos alunos; estes teriam um prazo para devolver o material devidamente respondido; organização de plantões pedagógicos a partir da criação de grupos de WhatsApp com os alunos da escola.

Os referidos grupos foram criados considerando os segmentos do 6º ao 9º ano, e a partir dos quais os professores realizaram o acompanhamento dos alunos. Este acompanhamento denominado plantão pedagógico foi organizado considerando o horário de aula de cada disciplina. Neste novo modelo cada professor em seu horário de aula abria o grupo correspondente à turma de alunos para disponibilizar suas orientações com respeito aos conteúdos dos cadernos de atividades, já sob a posse dos estudantes. A partir destas medidas cada professor poderia estabelecer seus métodos de acompanhamento; buscando outras estratégias que melhor lhes auxiliassem nas atividades remotas. Almejava-se, com isso, reduzir ao máximo os impactos que o distanciamento e o isolamento social exigiam para a contenção da pandemia. Neste novo contexto, a própria definição do que seria uma escola, como sendo um espaço de interação social onde práticas sociais de linguagem acontecem e se

circunstanciam em função do ensino (Brasil, 1998, p. 22), deveria ser ressignificada ou ganhar uma nova abrangência.

Do planejamento à intervenção na nova “sala de aula”

As ações de planejamento iniciaram em fevereiro de 2021 a partir da socialização da realidade do ensino no contexto pandêmico ao longo do ano anterior, considerando assim, todos os aspectos mencionados acima. Aos bolsistas foi apresentado o histórico das medidas de contenção da pandemia do novo Coronavírus adotados pela política municipal e consequentemente pela escola. Dessa forma, os bolsistas tiveram contato com os decretos municipais que ocasionaram na suspensão das aulas letivas, bem como com as estratégias metodológicas que a direção da escola adotou para organizar e garantir o trabalho docente por meio dos plantões pedagógicos.

Em seguida, foi compartilhado com os bolsistas todo o material correspondente ao planejamento da disciplina. Houve a indicação do segmento de alunos que estaria sob a responsabilidade do supervisor docente: os alunos do 8º ano. Foi compartilhado ainda os planos anual e bimestral, cópias dos cadernos de atividades, horários de aula, calendário letivo e demais recursos materiais solicitados. Sempre que conveniente, era repassado para os bolsistas a indicação das reuniões pedagógicas da escola, realizadas em plataforma de videoconferência. Assim, os bolsistas poderiam participar na íntegra do que era discutido entre gestores e professores da escola.

Durante este processo de planejamento, foi estabelecido com os alunos bolsistas momentos de reflexões que apontaram para a necessidade de se repensar ações mais amplas. Passou a ser fundamental, portanto: estabelecer a redefinição de prioridades; o reconhecimento da importância da função do poder público; fortalecimento de medidas que pudessem assegurar a permanência dos alunos na escola; revisão dos critérios de seleção e dosagem dos conteúdos curriculares (Santos (2020)).

A partir desse momento, os bolsistas foram vivenciando na prática tudo aquilo que se convencionou como plantão pedagógico ou de ensino, com todos os desafios inerentes à nova proposta de ensino. De forma paralela, tal como definido em planejamento semanal, os bolsistas organizados em equipes divididas por eixo de conteúdos, desenvolveram as atividades no grupo de WhatsApp do PIBID de Língua Portuguesa. Os alunos do 8º ano das suas respectivas turmas A e B receberam a indicação do supervisor docente para participarem deste grupo, e, consequentemente, das aulas extras sobre os conteúdos trabalhados nos plantões de ensino no turno convencional. No entanto, os bolsistas perceberam que, embora se buscasse priorizar

conteúdos mais essenciais e mais próximos da realidade dos alunos, houve insuficiência na aquisição das propostas de ensino. Tal fato foi causado pelas desigualdades neste processo no tocante à falta do pleno acesso dos alunos aos meios de acesso aos conhecimentos transmitidos (Cavalcanti (2020). Mas também pela dificuldade na promoção de práticas de leituras mais consistentes, pautadas na interpretação e compreensão e em fazer sozinhos as atividades.

CONCLUSÕES

No tocante ao contexto de experiências marcadas pelos impactos da pandemia do novo Coronavírus, destacam-se os momentos de reflexão que apontaram para a necessidade de se (re)pensar ações pedagógicas mais amplas e estratégicas; para além das que se consideravam em situações convencionais na escola. Para tais ações, portanto, teve-se que se considerar ainda as seguintes implicações: a) o preparo e (re)valorização do professor; b) (re)definição do que se almejava com o ensino escolar até aquele momento, inclusive no tocante à (re)definição de prioridades e estratégias didáticas; c) o reconhecimento e a força do poder público quanto às políticas educacionais no direcionamentos das ações da escola; d) o fortalecimento de medidas que pudessem assegurar a continuidade dos estudos dos alunos, e a revisão dos critérios de seleção e dosagem dos conteúdos curriculares; e) os modos de sistematizar a sua transmissão por meio das sequências didáticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa (5ª a 8ª série). Brasília, 1998.

CAVALCANTI, Heloisa Helena Costa de Araújo. Reflexões e desafios das novas práticas docentes em tempos de pandemia [recurso eletrônico] / Organizadoras: Janine Marta Coelho Rodrigues, Priscila Morgana Galdino dos Santos. - João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.

GAUTHIER, Clemont et al. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí, RS: 1998.

MACEDO, Roberto Sidnei, SÁ, Silvia Michele Macedo de. A etnografia crítica como aprendizagem e criação de saberes e a etnopesquisa implicada: entretecimentos. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n.1, p.324-336, 2018. Disponível em:<https://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss1articles/macedo-sa.pdf>.

SANTOS, Claitonei de Siqueira. EDUCAÇÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DE PANDEMIA: algumas reflexões. Gestão & Tecnologia Faculdade Delta Ano IX, V. 1 Edição 30 Jan/Jun 2020.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.